

# OCORRÊNCIA DE LARVA MIGRANS EM AMOSTRAS DE SOLO DOS CEIS CONVENIADOS DA CIDADE DE SÃO PAULO.



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Silva, J. S. G.;  
Maeda, M. M.;  
Yai, L. E. O.;  
Oliveira, M. L.;

Prefeitura de São Paulo - PMSP  
Secretaria Municipal da Saúde - SMS  
Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA  
Gerência do Centro de Controle de Zoonoses -GCCZ  
Subgerência do Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores - LABZOO

Email: jna.serpa@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O solo das áreas de lazer das escolas pode ser via de transmissão de diversas zoonoses parasitárias. A eliminação de fezes por carnívoros domésticos pode resultar na contaminação do solo com ovos de agentes responsáveis por causar a larva migrans e representar risco potencial de transmissão às crianças que utilizam esses locais. As larvas desses parasitos quando infectam humanos, não são capazes de evoluir e então realizam migrações através do tecido subcutâneo ou visceral produzindo as síndromes conhecidas como Larva Migrans Cutânea (LMC) e Larva Migrans Visceral (LMV) respectivamente. A LMV é uma síndrome causada devido à ingestão de ovos larvados de *Toxocara* spp., cujas larvas são liberadas no intestino e migram erratically para diversos órgãos. A LMC, conhecida também como "bicho geográfico", ocorre quando o homem entra em contato direto com solo contaminado e as larvas de *Ancylostoma* spp. penetram na pele e migram pelo tecido subcutâneo, provocando erupções linear e tortuosa, geralmente pruriginosa.

## OBJETIVO E METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência desses parasitas em amostras de solo de áreas de recreação dos CEIs conveniados da Cidade de São Paulo, que atendem crianças de 0 a 4 anos.

As amostras foram colhidas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2010. Foram coletadas 292 amostras de solo em 43 CEIs. Cada amostra foi coletada a uma profundidade de cinco centímetros da superfície, totalizando 100 gramas e foi processada pelas técnicas de flutuação em soluções de dicromato de sódio e de sacarose.

## RESULTADOS

Foram detectadas 100% de escolas com amostras positivas para *Toxocara* spp. e/ou *Ancylostoma* spp. Das amostras analisadas houve positividade em 95,9% (280/292). Quanto à viabilidade desses agentes, foram encontrados ovos e/ou larvas em 74,4% (32/43) das escolas e em 33,9% (99/292) das amostras.

Ovos viáveis de *Toxocara* spp. + larva de *Ancylostoma* spp. foram encontrados em 20,9% (9/43) das escolas. (Tabela 1)



Ovo Larvado de *Toxocara* spp.

TABELA 1 - EXAME PARASITOLÓGICO DE AMOSTRAS DE SOLO DE ÁREAS DE RECREAÇÃO DE CEIS CONV. DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2010.

EXAME PARASITOLÓGICO DE AMOSTRAS DE SOLO									
Objeto de Análise	Qtde	NEG (A+T)		POS(A+T)		VIÁVEIS		VIÁVEIS(A+T)	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
ESCOLAS(*)	43	0	0	43	100	32	74,4	9	20,9
AMOSTRAS	292	12	4,1	280	95,9	99	33,9	9	3,1

(\*) 35 CONV, 5 EMEIS, 3 OUTRAS

NEG (A+T): Negativo para *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp.

POS (A+T): Positivo para *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp.

VIÁVEIS: Positivo para *Ancylostoma* spp. e/ou *Toxocara* spp. formas Viáveis

VIÁVEIS (A+T): Positivo para *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. formas Viáveis

## CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, evidenciou-se grande número de escolas contaminadas, indicando a necessidade de adoção de medidas preventivas e educativas nas escolas. Os resultados apresentados mostram a importância da adoção de medidas de controle efetivas da população de animais domésticos e de rua nessas áreas, pois existem fatores ambientais, climáticos, sócio econômico e culturais que propiciam a ocorrência da Larva Migrans nos locais analisados.

As medidas de controle dependem da conscientização dos responsáveis pelas escolas, sobre medidas educativas e preventivas relacionadas ao meio ambiente.